

Economia Industrial e da Inovação

A Economia Industrial e da Inovação contempla amplo leque de temas vitais ao desenvolvimento econômico e social do país. Mesmo que o setor industrial seja tomado como fundamental ao desenvolvimento, pela sua capacidade de impactar e dar suporte às demais atividades, a área não trata exclusivamente dele, mas de todas as indústrias em sentido *latu*, incluindo os setores primários e terciários. Por outro lado, se analisada a partir das decisões e estratégias dos agentes, isso não exclui uma avaliação dos agregados, pois, como nos ensinou Keynes, as decisões dos empresários determinam o produto.

Tradicionalmente, a Economia Industrial está mais afeita aos temas associados às “teorias clássicas”, como, por exemplo, estratégias de determinação de preços, estruturas e funcionamento dos mercados e distribuição de renda. A Economia da Inovação congrega assuntos sobre produção e transferência de conhecimento, capacidade inovativa das firmas e atividades econômicas, políticas públicas voltadas ao desenvolvimento e à competitividade. Essa área permite avaliar as transformações que estão ocorrendo ou sendo esboçadas nos mercados, a dinâmica concorrencial e as mudanças nas estruturas do mercado e do próprio sistema. Em suma, Economia Industrial e da Inovação são entendidas como uma única área de pesquisas, pois fazem parte do mesmo organismo.

Um país com um arcabouço institucional que apoia e fomenta a introdução de inovações e/ou suas firmas são capazes de absorvê-las com relativa facilidade quando lançadas no mercado, maior será a sua competitividade e melhor o desempenho no comércio exterior. Adicionalmente, se consideramos que o investimento direto estrangeiro, além de refletir a competição entre oligopólios internacionais, afeta a competição e a própria capacidade inovativa nacional, estamos associando decisões empresariais, concorrência e balanço de pagamentos. Nesta vertente, a análise permite estabelecer elos com os agregados nacionais e a inserção internacional.

Outra importante interface no debate econômico da Economia Industrial e da Inovação concentra-se em temas relacionados ao papel da indústria e da inovação na promoção do desenvolvimento regional. Busca-se verificar como o desempenho industrial e inovativo pode afetar positivamente o desenvolvimento das regiões do país.

Essas rápidas considerações pontuam alguns dos temas das pesquisas acadêmicas e de questões enfrentadas no cotidiano de profissionais brasileiros em diferentes instituições públicas e privadas. Fomentar a produção científica, divulgar e incentivar os estudos, reunir para o debate especialistas nos temas dessa área e apresentar propostas de ações e políticas públicas são os princípios básicos que motivaram a fundação em 2015 da Associação Brasileira de Economia Industrial e Inovação (Abein).

A Abein promove anualmente o Encontro de Economia Industrial e Inovação (Enei). Em 2018, a 3ª edição do encontro ocorrerá no Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia no período de 18 a 20 de setembro de 2018. O tema geral do encontro é “Indústria e Desenvolvimento Econômico: desafios e perspectivas”. Além das sessões paralelas nas quais são apresentados os artigos selecionados pelo Comitê Científico, estão previstas cinco sessões especiais – visite www.abein.org.

Charles Damasceno



ROGÉRIO GOMES

Presidente da Abein.

Charles Damasceno



ANA PAULA MACHADO DE AVELLAR

Presidenta do Comitê Organizador do III Enei.